

Óbitos por Tuberculose em pacientes pediátricos na região norte na série histórica de 2017 a 2021

Autores: Amanda Beatriz dos Santos Pereira; Danilo Mendonça de Oliveira; Giovana Fonseca Pontes; Guilherme Silva Santos; Vitória Serralva Bonneterre.

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica que tem como agente etiológico o *Mycobacterium tuberculosis*. Pacientes adultos bacilíferos, ao tossir, espalham no ar aerossóis contendo partículas infectantes que, quando aspiradas por outro indivíduo, alcançam as porções terminais da árvore respiratória, chegando aos alvéolos e determinando um processo inflamatório característico. O número de casos de TB em crianças está diretamente relacionado com a prevalência da doença no adulto, refletindo a continuidade da transmissão na comunidade. A TB na infância apresenta sintomas inespecíficos e difícil confirmação bacteriológica, tornando o diagnóstico nessa faixa etária desafiador, sendo um dos fatores para as altas taxas de mortalidade. A transmissão da doença tende a afetar em maior grau populações em vulnerabilidade social, desse modo, a região norte, que detém um dos menores IDH do Brasil, notabiliza-se com diversas áreas endêmicas dessa patologia.

Objetivo: Avaliar o número de óbitos por tuberculose em pacientes pediátricos entre os anos de 2017 a 2021 na região Norte.

Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com dados fornecidos pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade, presente no DATASUS, do Ministério da Saúde. Foram consideradas como variáveis a faixa etária de 0 a 14 anos, região Norte e os anos de 2017 a 2021.

Resultados: Entre 2017 e 2021 foram notificados 43 óbitos de indivíduos entre a faixa etária de 0 a 14 anos, considerando que houveram 1998 casos confirmados na região Norte. Entre os casos notificados, 484 ocorreram em 2019, sendo entre estes 226 casos no estado do Amazonas, seguido do estado do Pará, com 198 casos. Ao analisar a notificação de óbitos, o estado do Amazonas notificou 27 dos 43 óbitos em 5 anos. Os estados do Acre e do Tocantins notificaram 1 óbito cada um ao longo do período analisado.

Conclusão: Após a realização do estudo, verificou-se que o ano de maior incidência tanto de casos confirmados quanto de óbitos foi o ano de 2019. Analisou-se, também, que o estado da região norte com maior número de casos foi o Amazonas seguido pelo estado do Pará. Assim, é necessário que haja mais ações de prevenção e tratamento contra a tuberculose nessas regiões, a fim de modificar a realidade local.